

Brasil



Aversão ao crédito acentua a fragilidade da economia

Pioraram, sob qualquer medida de avaliação, as condições da oferta de crédito em abril, segundo o BC. Com juros e spreads mais altos, exigências de garantia maiores e temor de inadimplência, cresce aversão aos empréstimo por pessoas físicas e empresas – em relação a março, o estoque de crédito cresceu apenas 0,1% de R\$3,059 tri para R\$3,061 tri, enquanto as concessões de crédito caíram 6,6%.

Senado aprova aumento de impostos sobre importados

O plenário aprovou a Medida Provisória 668 que tratava, originalmente, apenas do aumento das alíquotas de PIS/Pasep e Cofins de produtos importados. A expectativa do governo é aumentar em R\$ 1,19 bi ao ano a arrecadação, sendo R\$ 694 milhões só em 2015.

PIB do Brasil contrai-se 0,2% no Q1 de 2015

O PIB teve queda de 0,2% no Q1 deste ano, na comparação com os três meses antecedentes, feitos os ajustes sazonais, informou o IBGE. A queda no consumo das famílias, a mais acentuada desde o quarto trimestre de 2008, puxou para baixo o resultado da economia brasileira. O resultado, porém, veio melhor que o esperado pela maioria das instituições financeiras, que apontava queda de 0,5% no período.

Os juros futuros fecharam a semana em alta sustentados pela visão de que o PIB brasileiro menos fraco dá respaldo para o BC elevar a taxa SELIC em 0,5% na próxima reunião do Copom.

Internacional



Estados Unidos: PIB encolhe 0,7% no Q1

O Bureau of Economic Analysis americano revisou para baixo sua estimativa anterior de crescimento de 0,2% para o primeiro trimestre de 2015, que subestimava o aumento do volume de bens importados e superestimava o investimento de capital privado. O resultado é uma revisão que aponta contração de 0,7% no Q1. A última contração havia sido no primeiro trimestre de 2014, marcando -2,1%.



Europa: bolsas caem, Grécia e mau desempenho são as causas

O principal índice europeu de ações fechou em queda ao final da última semana, com investidores preocupados com sinais conflitantes das negociações sobre a dívida da Grécia e dados mostrando que o crédito ao setor privado na zona do euro estagnou em abril. O índice FTSEurofirst 300 caiu 1,79%, a 1.586 pontos. As bolsas ampliaram perdas após dados mostrando que os empréstimos a empresas da zona do euro estagnaram em abril.



Índia: economia cresce 7,5% no Q1

A Índia ultrapassou a estimativa de crescimento, marcada em 7,3%, e registrou 7,5% de evolução em seu Produto Interno Bruto no primeiro trimestre de 2015 – número maior que o da China. Apesar dos números apresentados, o Governo indiano espera que seu banco central se movimente no sentido de cortar taxas de empréstimo para melhorar o desempenho da economia.

Agenda de Indicadores

Nacional

IBGE: Produção Industrial (abr) – 02/06
FGV: Sondagem de Serviços (mai) – 01/06

Internacional

Eurozone IPC (mai) – 02/06
Índia Taxa de Juros – 02/06
EUA Balança Comercial (abr) – 03/06



Setores em Foco



Alimentos e Bebidas

IBGE arrola produtos que devem impactar positivamente na economia. De acordo com o IBGE, a soja, o arroz, a mandioca e o fumo têm expectativa de crescimento em 2015. O destaque maior é da soja, que já desponta como maior lavoura no Brasil, e cuja produção será 10,6% maior que em 2014, e sua área plantada será ampliada em 4,7%. Por outro lado, o milho deverá ter queda de 3,1% na produção e retração de 1,9% na área plantada.

PIB da Agropecuária cresce na comparação QoQ. O setor Agropecuário brasileiro recebeu elogios da ministra Kátia Abreu por conta da evolução positiva de seu Produto Interno Bruto, que cresceu 4,7% no 1Q2015 na comparação com o 4Q2014, de acordo com divulgação do IBGE. O resultado foi um dos fatores principais a evitar que o PIB nacional deslizesse para além da retração de 0,2%.

ANP: vendas de etanol crescem 50%. Em abril, no mercado doméstico, foram vendidos 1,498 bilhão de litros de etanol hidratado, superando em 50% o total comercializado no mesmo mês de 2014, de 997,6 milhões de litros, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Além disso, o volume comercializado no primeiro mês da safra 2015/2016 é 3,5% maior que o total de março de 2015.



Automotivo

Carros populares ganham espaço com a crise. Modelos acessíveis responderam por mais de um quarto das vendas até abril, representando 25,8% do mercado, ante 23,7% nos mesmos quatro meses de 2014. Já para os hatches pequenos, a participação caiu de 27,2% (jan.-abr. 2014) para 25,2% (jan.-abr. 2015). O aumento de participação também ocorreu nos sedãs pequenos. De janeiro a abril de 2011 eles representavam 16,8% do total financiado. No acumulado de 2015, saltaram para 20% do mercado.

Brasil e Argentina não chegam a acordo em setor automotivo. Ministros do Brasil e Argentina não chegaram a um acordo sobre o novo protocolo automotivo em uma reunião na última semana em Buenos Aires. Os dois países apenas concordam em renovar o esquema que regula o intercâmbio comercial de automóveis e que permite à Argentina vender um milhão de unidades por ano ao Brasil sem impostos, além de fixar cota de importação em 1,5 milhão para esse mercado. O que supera essa cota é taxado por uma tarifa de 35%.

Maior fechará na faixa de 210 mil veículos vendidos. O mercado brasileiro de veículos registrou em maio 196 mil licenciamentos, média de 10,3 mil unidades/dia. A esses 196 mil automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus ainda serão somados os emplacamentos de sexta-feira, último dia útil do mês, para o fechamento do resultado. A expectativa dos varejistas, não é animadora, uma vez que as vendas deverão chegar a 210 mil unidades, ou no máximo 212 mil veículos. Se confirmadas, essas 212 mil unidades representariam queda de 27,7% com relação a maio do ano passado.



Metais e Mineração

Justiça libera importação de vergalhões de aço da Turquia. Uma decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina desconsiderou ações apresentadas pelo Instituto Aço Brasil que tentava barrar a entrada de vergalhões importados da Turquia. Os desembargadores consideraram que apenas o Inmetro poderia questionar a comercialização do material. O Instituto foi condenado a pagar as despesas com a retenção da carga de barras de aço.

Excedentes de aço preocupam as siderúrgicas. Nas atuais condições do mercado internacional de aço, o aumento das exportações de produtos siderúrgicos aparece como um duro desafio para o setor, principalmente por causa do excesso de capacidade do metal no mundo. Segundo especialistas, os embarques nos primeiros 3 meses deste ano totalizaram 2,8 milhões de toneladas e US\$ 1,8 bi, o que representa alta de 39,5% em volume e de 21,6% em valor, quando comparados ao mesmo período de 2014.

Em mês ruim, minério tem recuperação e vai a US\$ 62. Maio confirmou o otimismo do mercado em uma retomada da economia chinesa. A confiança no comprometimento de Pequim em prevenir uma desaceleração mais forte da atividade levou ao descolamento das commodities metálicas que dependem da demanda do país ante o minério de ferro, que subiu mais uma vez. Mas o movimento não foi suficiente para garantir aos analistas que os estímulos vão funcionar - eles seguem aguardando dados que confirmem o cenário.

Insight

Acompanhe a publicação informativa bimestral da Euler Hermes!

Acesse [aqui](#).

Setores em Foco



Varejo

Consumo das famílias brasileiras registrou queda de 1,5%. O consumo das famílias caiu 1,5% no primeiro trimestre de 2015, a maior neste tipo de comparação desde o quarto trimestre de 2008, quando foi de 2,1%. O consumo do governo, por sua vez, recuou 1,3%. No setor externo, exportações tiveram alta de 5,7%, enquanto as importações subiram 1,2%. No grupo das despesas, que inclui o consumo das famílias e o investimento, o indicador de exportações foi o único a registrar alta na comparação com o quarto trimestre do ano passado.

Vendas de supermercados caem 4,45% em maio. As vendas reais do setor supermercadista caíram 4,45% em maio, na comparação com abril, e recuaram 0,05% sobre maio de 2013. No acumulado dos cinco primeiros meses deste ano, as vendas reais apresentaram crescimento de 1,62% contra o mesmo período do ano passado. Em valores nominais, as vendas do setor em maio também apresentaram queda, de 4,01% na comparação com o mês anterior.

Confiança do comércio volta a perder força e recua 0,3% em maio. O Índice de Confiança do Comércio caiu 0,3% em maio, voltando a perder força após um alívio em abril. O índice atingiu 92,0 pontos em maio, contra 92,3 pontos em abril. O comércio brasileiro vem enfrentando dificuldades neste ano diante da inflação alta e dos juros elevados. Em março, as vendas no varejo recuaram 0,9 por cento sobre fevereiro, encerrando o primeiro trimestre com o resultado mais fraco em 12 anos.



Construção

Avanço de investigação afeta destaques de 2014. O ambiente de incertezas tem dificultado o financiamento das empresas que atuam na área de infraestrutura, sobretudo, com relação às diretamente envolvidas na Operação Lava-Jato. Hoje são poucas as possibilidades de se obter crédito no cenário nacional e, apesar da disposição de alguns bancos internacionais com mercados emergentes no setor de infraestrutura, houve um encarecimento de crédito, o que afeta diretamente a taxa de retorno dos investimentos.

Caixa diz que medidas do CMN liberam R\$ 10 bi para crédito imobiliário. A caixa ressaltou que as iniciativas irão viabilizar o financiamento expressivo de unidades habitacionais por parte das instituições financeiras, com efeito positivo na comercialização do atual estoque de imóveis. O BC anunciou alterações em exigibilidade e composição dos depósitos compulsórios que incidem sobre captações de poupança, que vão liberar, no total, cerca de R\$22,5 bi para financiamento habitacional e outros R\$2,5 para os empréstimos rurais.

Governo negocia até R\$ 10 bi em ferrovias. Diante da dificuldade em destravar os 10 mil quilômetros de novas ferrovias anunciadas em 2012, o governo resolveu assumir uma postura mais pragmática. Em reunião com as principais concessionárias de trilhos do país, o ministro do Planejamento ouviu uma proposta que pode engordar em até R\$ 10 bi o volume de investimentos do programa de infraestrutura que a presidente Dilma Rousseff pretende anunciar no dia 9 de junho.

Glossário

MoM – Month over Month: comparação com base no mês anterior.

QoQ – Quarter over Quarter (trimestre contra trimestre): variação % entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores

YoY – Year over Year (ano contra ano): variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior

SEGURO DE CRÉDITO

Protege seus negócios segurando seus Recebíveis, o principal ativo de sua empresa

A Euler Hermes é a líder mundial de seguro de crédito, com presença local em mais de 50 países e portfólio superior a 52.000 clientes em todo o mundo. Nossa equipe de crédito é composta por 1.500 underwriters e analistas, e monitoramos cerca de 702 bilhões de Euros de risco em mais de 40 milhões empresas em todo o mundo.

A Euler Hermes, filial da Allianz, é cotada na Euronext Paris. O grupo tem classificação AA - pela Standard & Poor's.

Advertência: Algumas afirmações contidas nesse presente documento podem ser meras expectativas ou previsões baseadas em opiniões ou pontos de vista atuais de nosso grupo de analistas. Essas afirmações implicam em uma série de riscos e incertezas, conhecidas ou desconhecadas, que podem modificar de maneira importante os resultados, atuações ou acontecimentos reais a que explícita ou implicitamente este documento se refere. O caráter meramente profissional das afirmações que aqui constam pode derivar tanto da própria natureza da informação como do contexto em que se realizam, constituindo a expressão de expectativas futuras ou de meras previsões.